



O comportamento suicida entre policiais militares de Alagoas

Por Pablo Nunes

Doutorando em Ciência Política – UERJ

Pesquisador do GEPeSP



PROJETO BRA/04/029 – Segurança Cidadã
Pensando a Segurança Pública- 3ª Edição Convocação nº
001/2014
Edital de Pesquisas.

**Suicídio entre Profissionais Policiais Militares no
Brasil: uma análise institucional”**

OBJETIVOS da Pesquisa

- Discutir as dimensões e a gravidade das violências infligidas contra policiais militares no Brasil.
- Produzir conhecimento científico sobre o comportamento suicida entre policiais militares das 27 unidades federativas do país, visando oferecer subsídios para a construção de projetos de leis e políticas públicas na área de segurança pública.
- Nossa análise privilegiou essa categoria ocupacional por reunir inúmeros fatores estressantes em comparação aos demais profissionais da área de segurança.



OBJETO da Investigação

- Analisamos dois tipos: os pensamentos, ideias e desejos suicidas e as tentativas de suicídio **declaradas/comunicadas** pelos participantes da pesquisa.
- Abordagens deste tipo apresentam **limitações metodológicas**, uma vez que pensamento não é uma variável passível de observação objetiva (BOTEGA et al., 2005).
- Em nossa amostra há um contingente submerso, entre os que comunicaram e os que **não se dispuseram a revelar seus pensamentos e atos de pôr fim na própria vida**.
- Daí a razão para admitirmos **a existência de viés**: as diferenças podem não ser observadas se o grupo controle estiver “contaminado” por ideação suicida não revelada.

METODOLOGIA

- ✓ A análise dos dados se deu através da combinação de técnicas quantitativa e qualitativa.
- ✓ Aplicação de um questionário que aborda temas relacionados à Qualidade de Vida e Valorização do Profissional de Segurança Pública no Brasil.
- ✓ Um *link* para o acesso ao questionário foi enviado por e-mail para todos os Policiais Militares do Brasil, filiados à Rede Nacional de Ensino a Distância (EAD/SENASP-MJ), pela SENASP. Esse instrumento ficou disponível entre os meses de agosto e setembro de 2014.
- ✓ A amostra utilizada pela pesquisa não foi probabilística, ou seja, ela não representa toda a população escolhida para o estudo. Esta amostra é equivalente aos policiais militares que voluntariamente decidiram responder ao questionário. É uma amostra apenas “indicativa” da população.

O perfil dos Participantes da Pesquisa

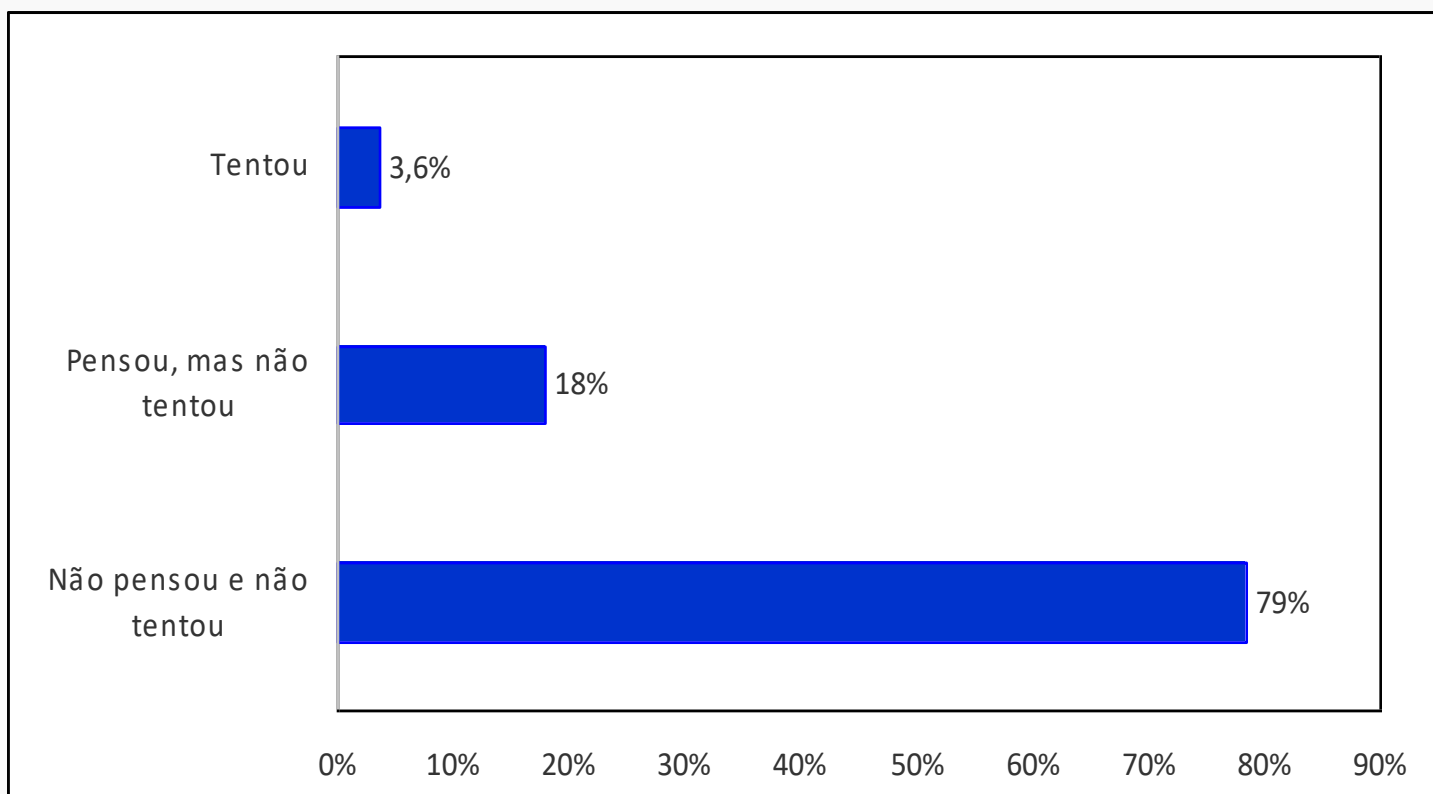


Quadro 1 – Número total de Policiais Militares, dos cadastrados na Rede EAD/SENASP e dos que responderam à pesquisa online.

	Número de Policiais Militares
Estimativa do total de Policiais Militares* – Brasil	410 mil
Estimativa de Policiais Militares cadastrados na Rede EAD/SENASP	323 mil
Número de Policiais Militares que responderam à pesquisa online (amostra)	18.007

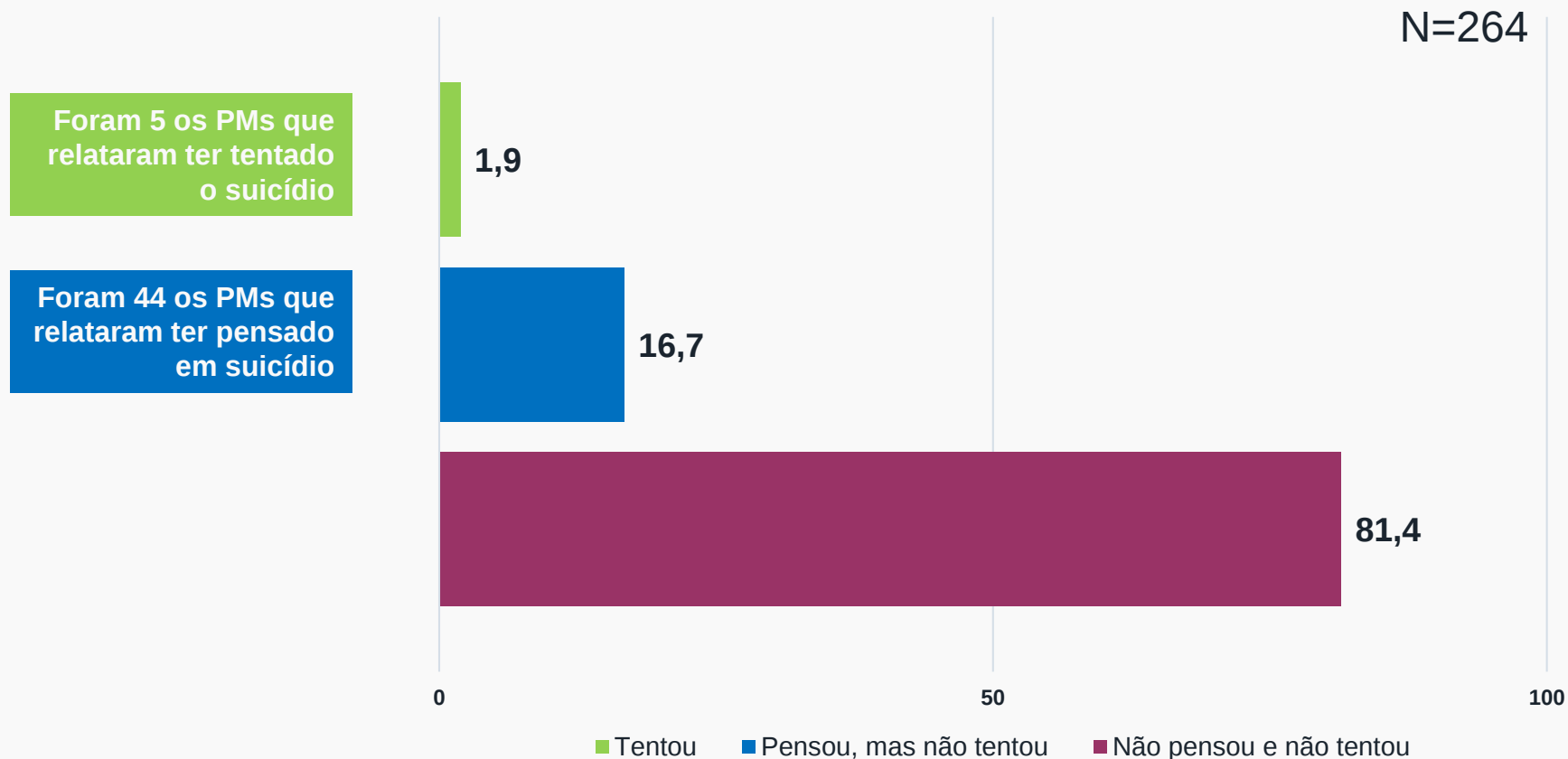
Fonte: Projeto de Pesquisa Suicídio entre os Profissionais Policiais Militares no Brasil. CEPESC/SENASP, 2014.

Distribuição de Entrevistados por Categorias de Análise, Brasil (N=18007)



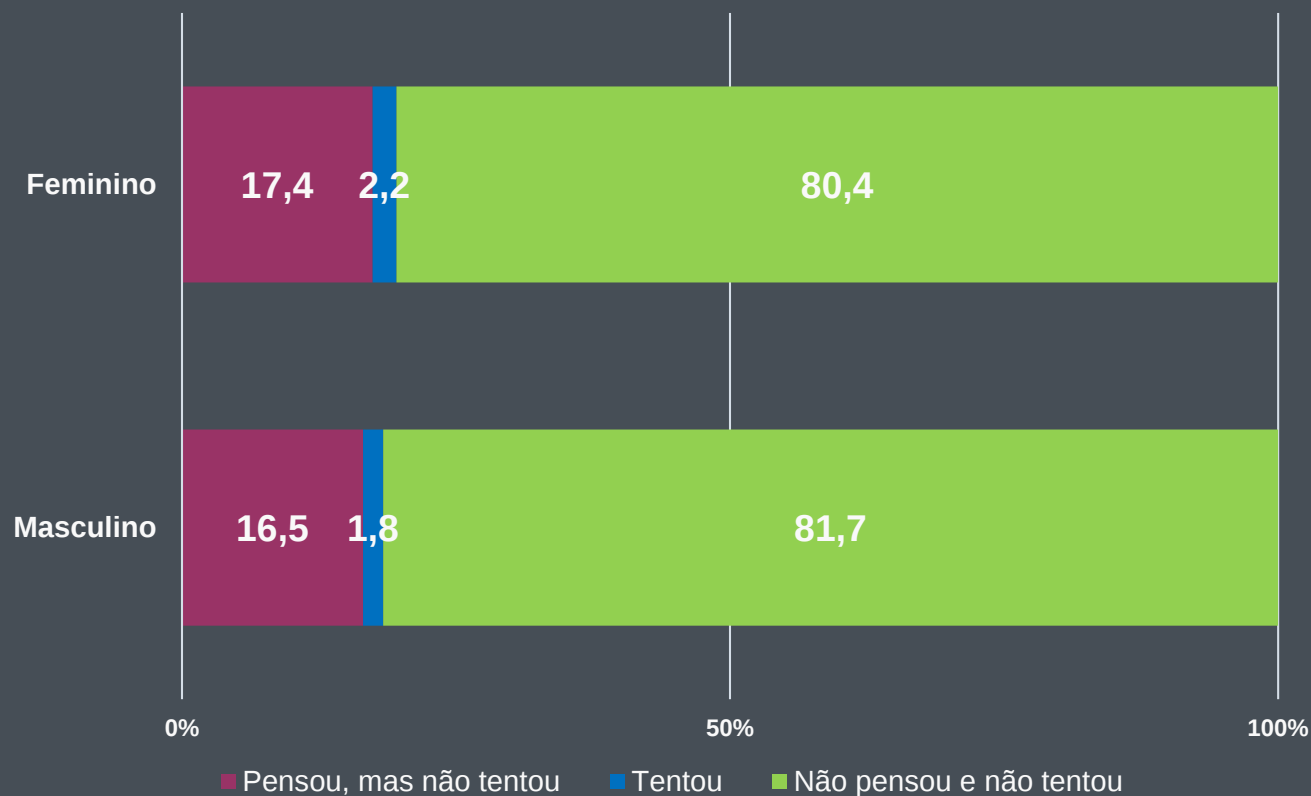
Fonte: Projeto de Pesquisa Suicídio entre os Profissionais Policiais Militares no Brasil. CEPESC/SENASP, 2014.

Distribuição dos Entrevistados por CATEGORIA de ANÁLISE (%)

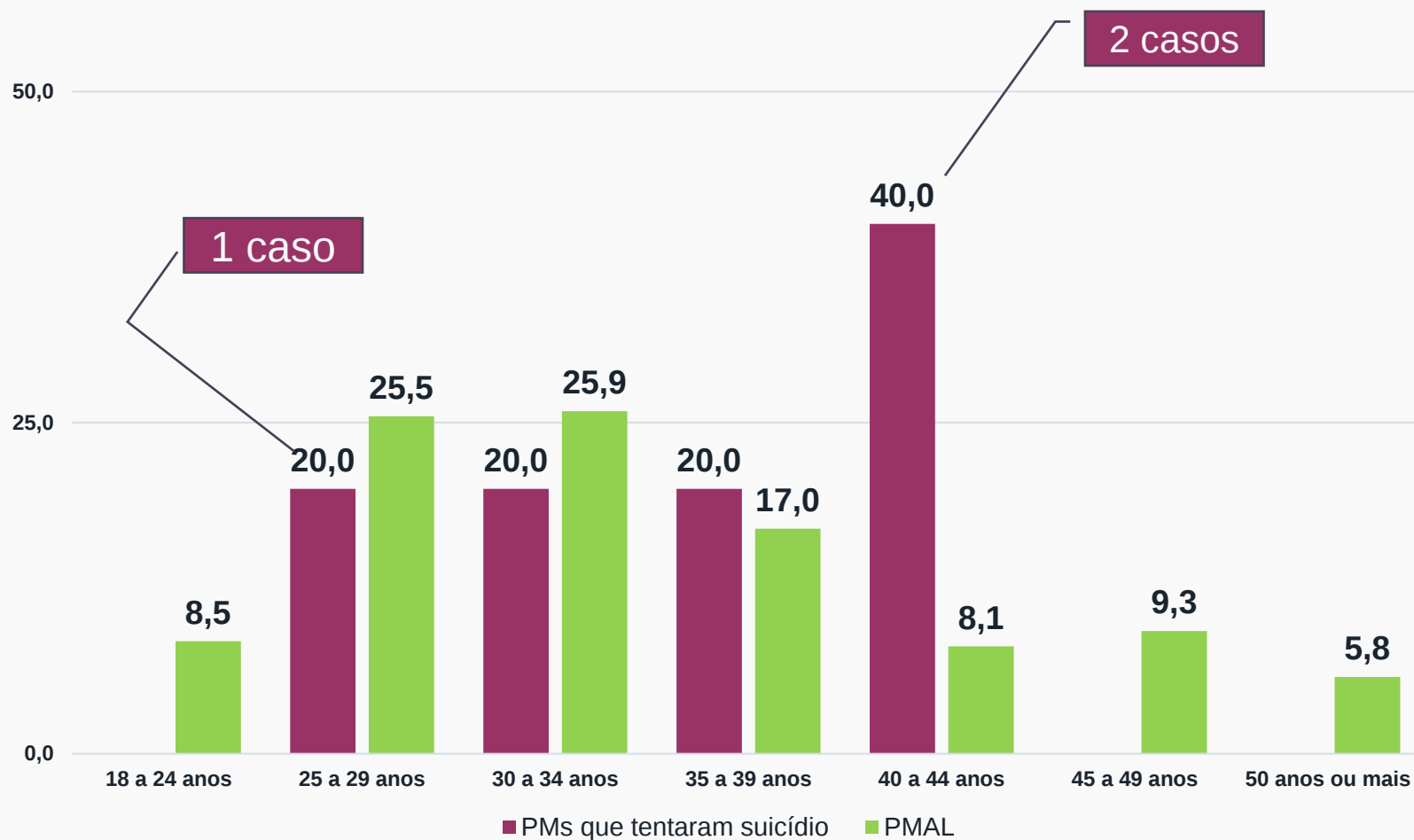


Taxas de Ideação e Tentativa por SEXO (%)

Dos que tentaram, 4 eram homens e 1 era mulher



IDADE (%)



Taxas de Ideação e Tentativa por COR

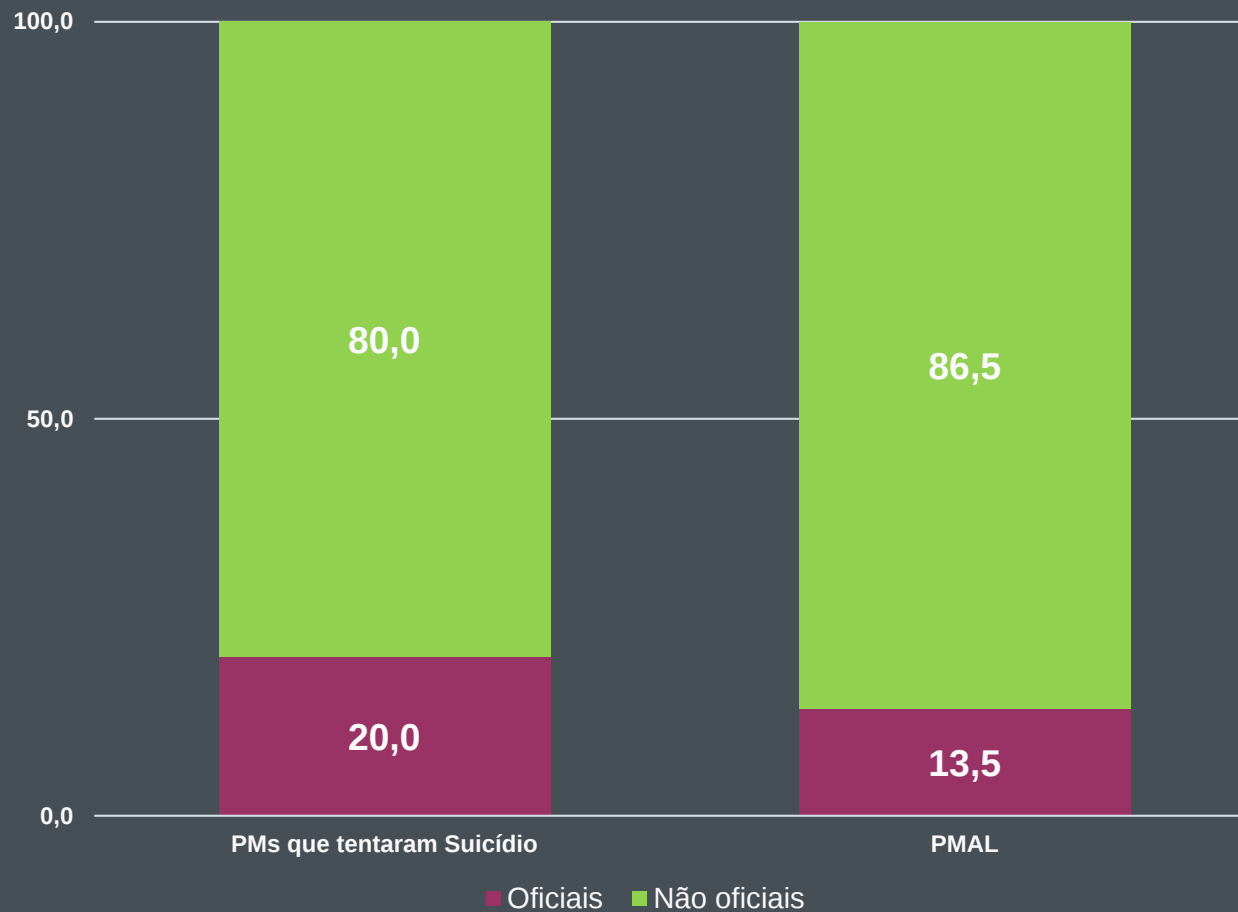
Branco/Não branco	Pensou, mas não tentou	Tentou
Branco	21,3%	0%
Não Branco	15,3%	2,5%

Todos os que tentaram se declararam PARDOS (5)

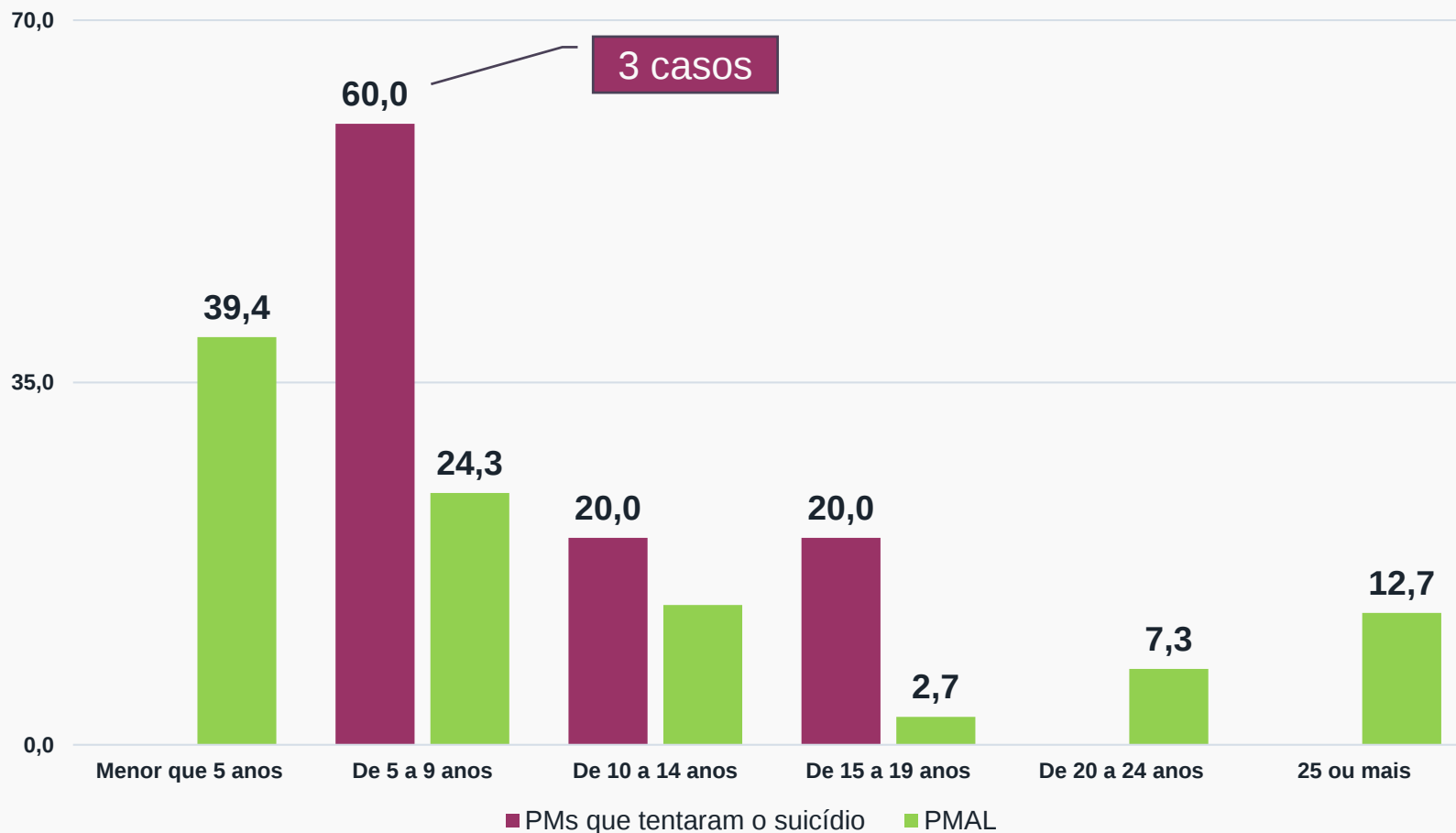
Nível de ESCOLARIDADE (%)



GRADUAÇÃO (%)



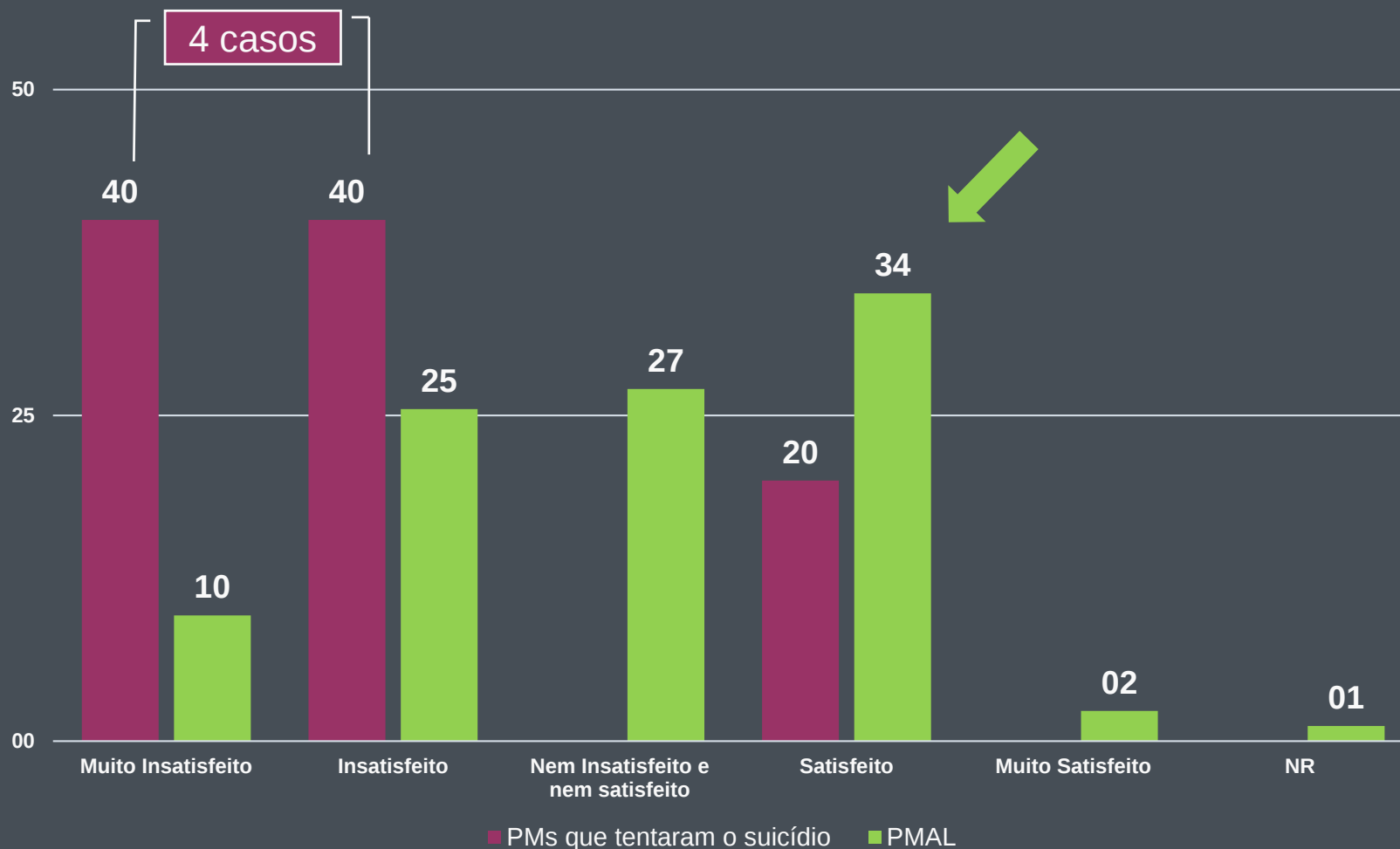
TEMPO de serviço (%)



Fatores Organizacionais e Situacionais

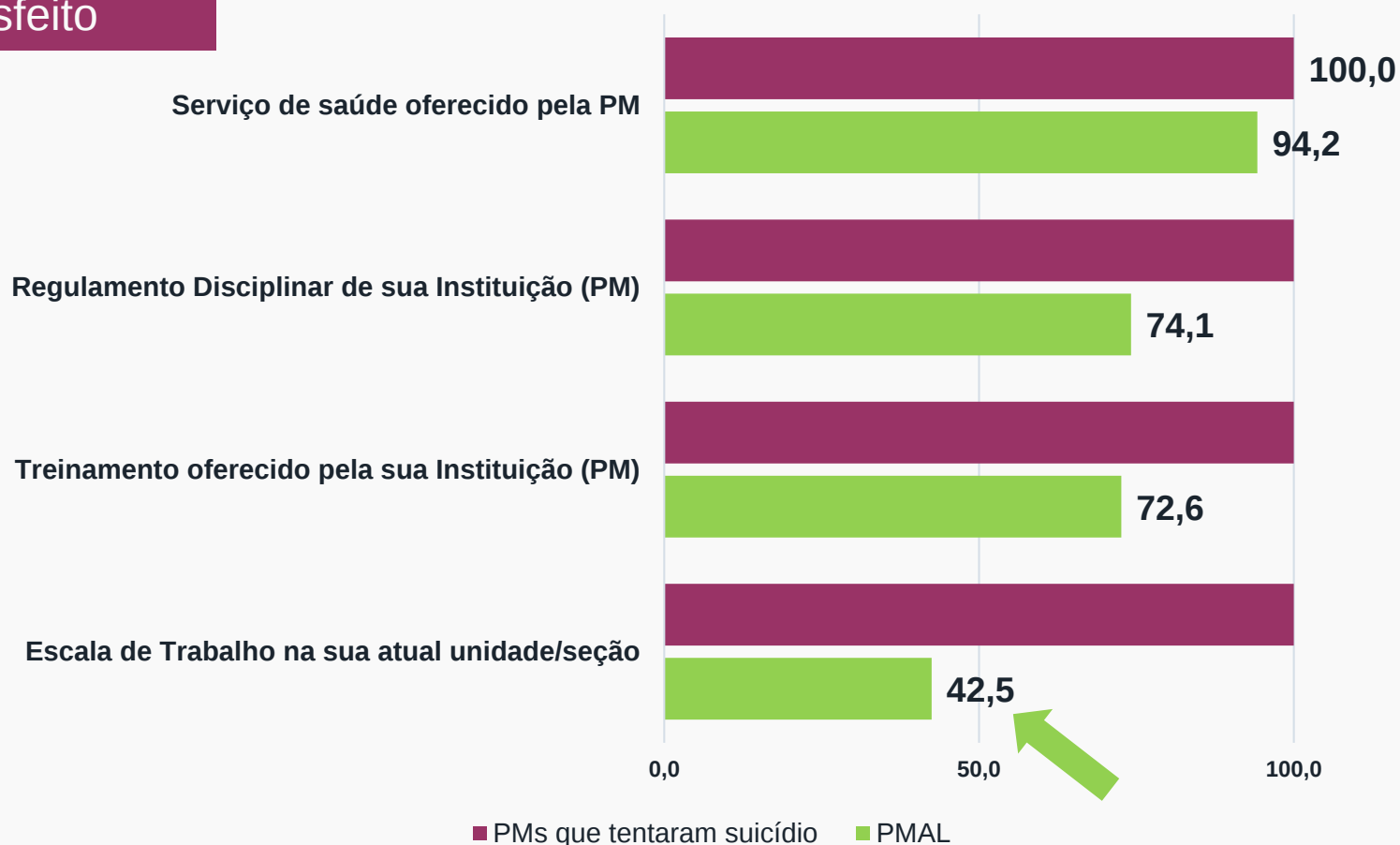


SENTIMENTO em trabalhar na PM (%)

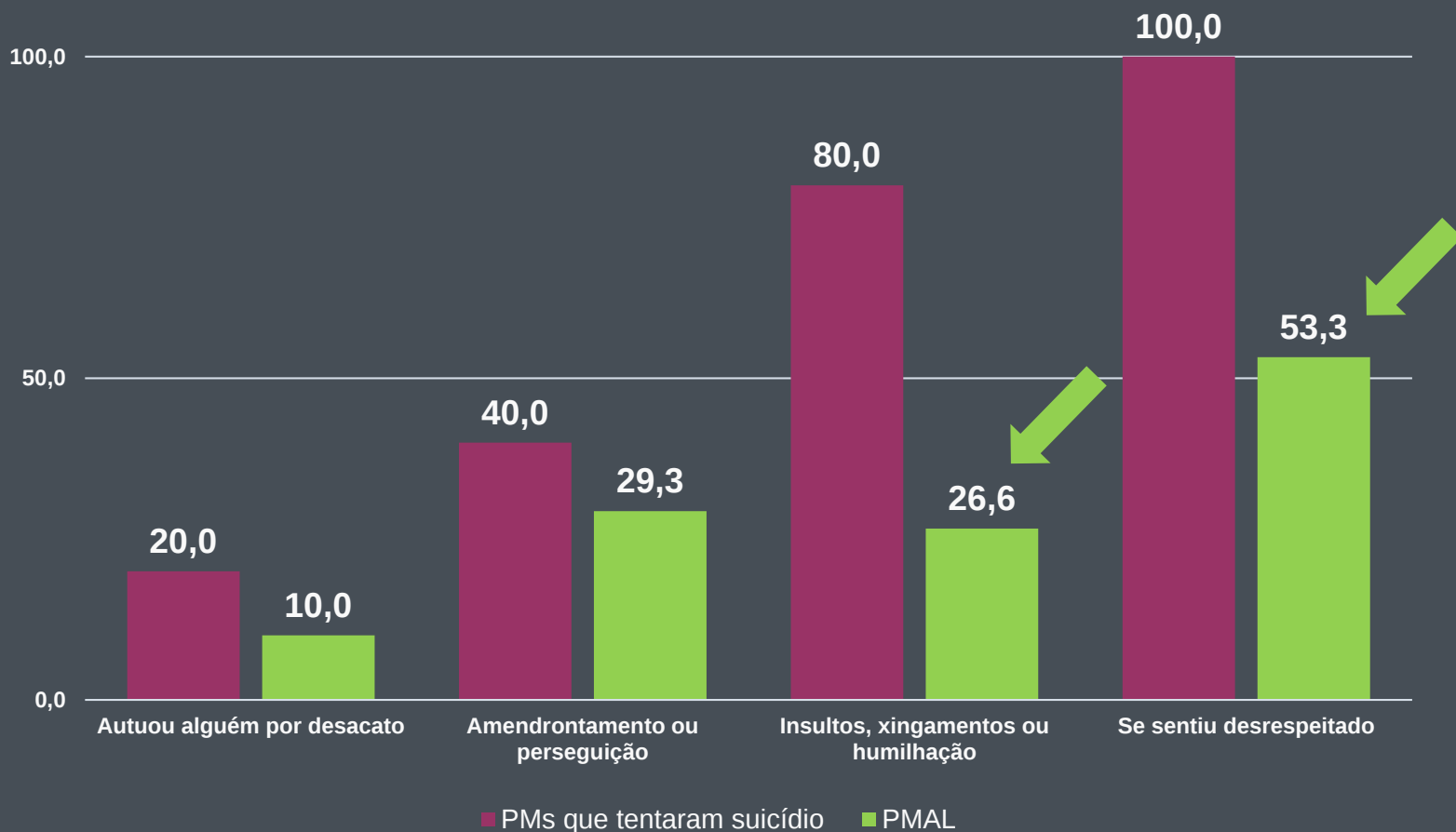


INSATISFAÇÃO em trabalhar na PM (%)

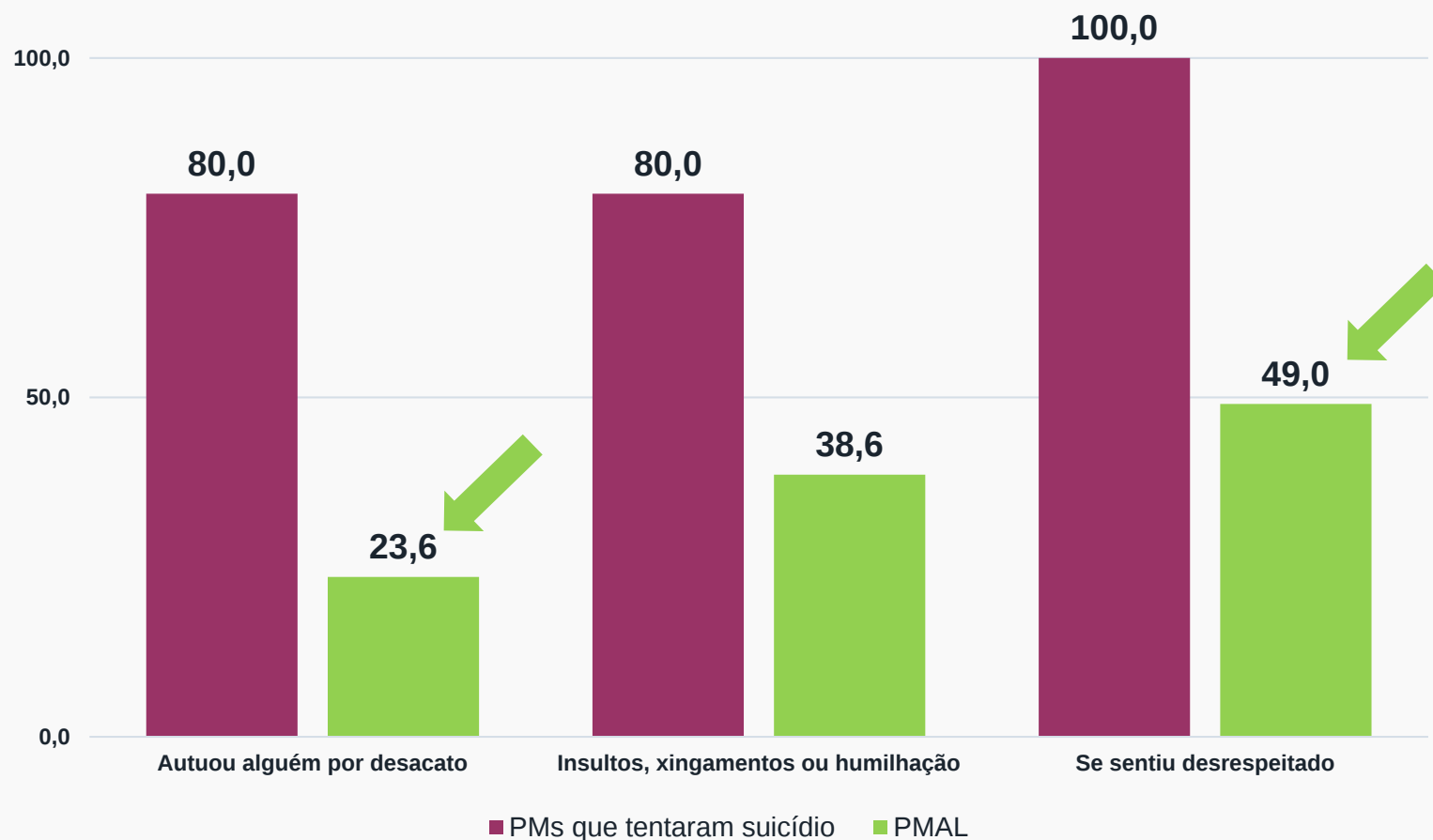
Muito Insatisfeito
+ Insatisfeito



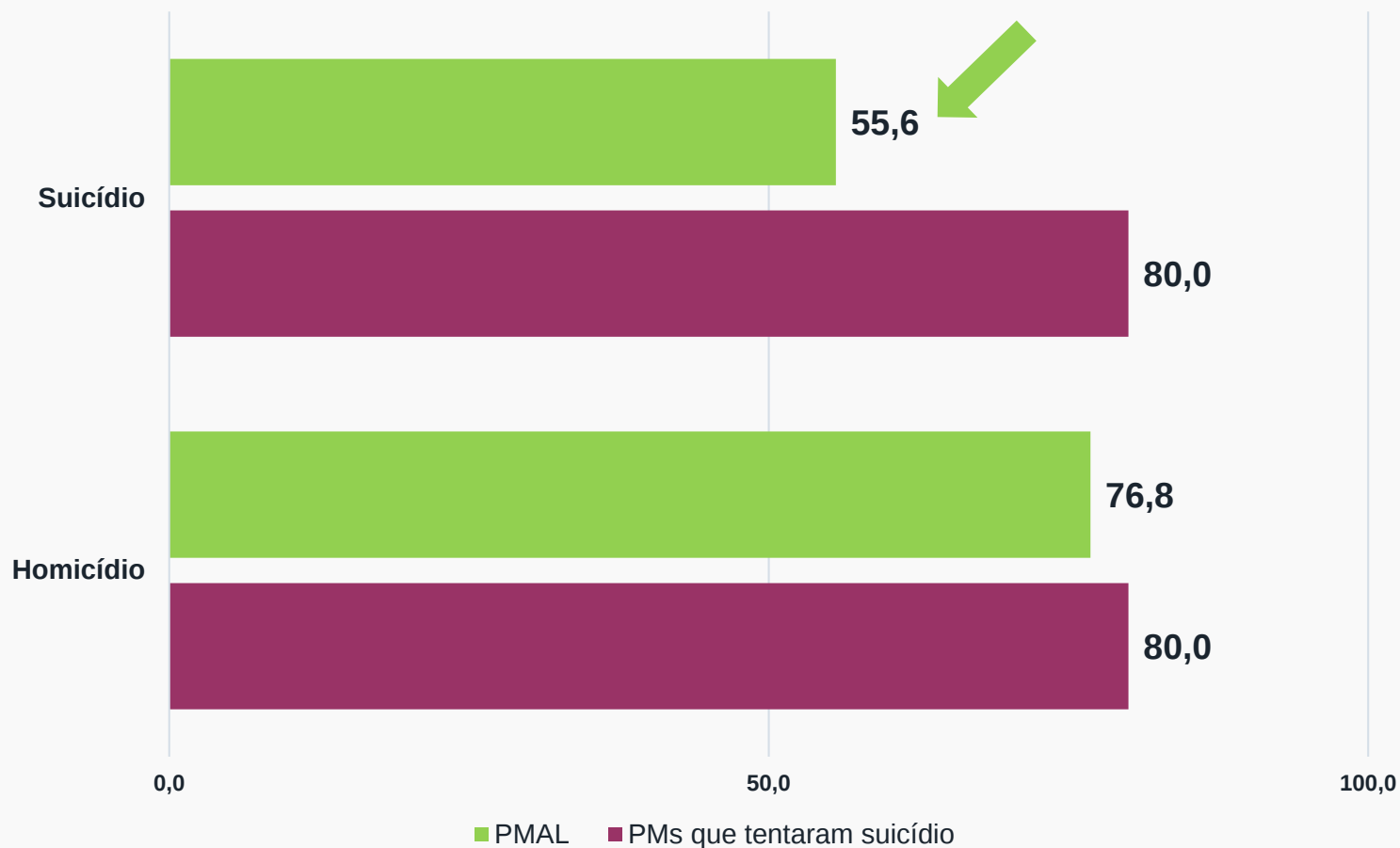
Tipos de AGRESSÕES sofridas na PM (%)



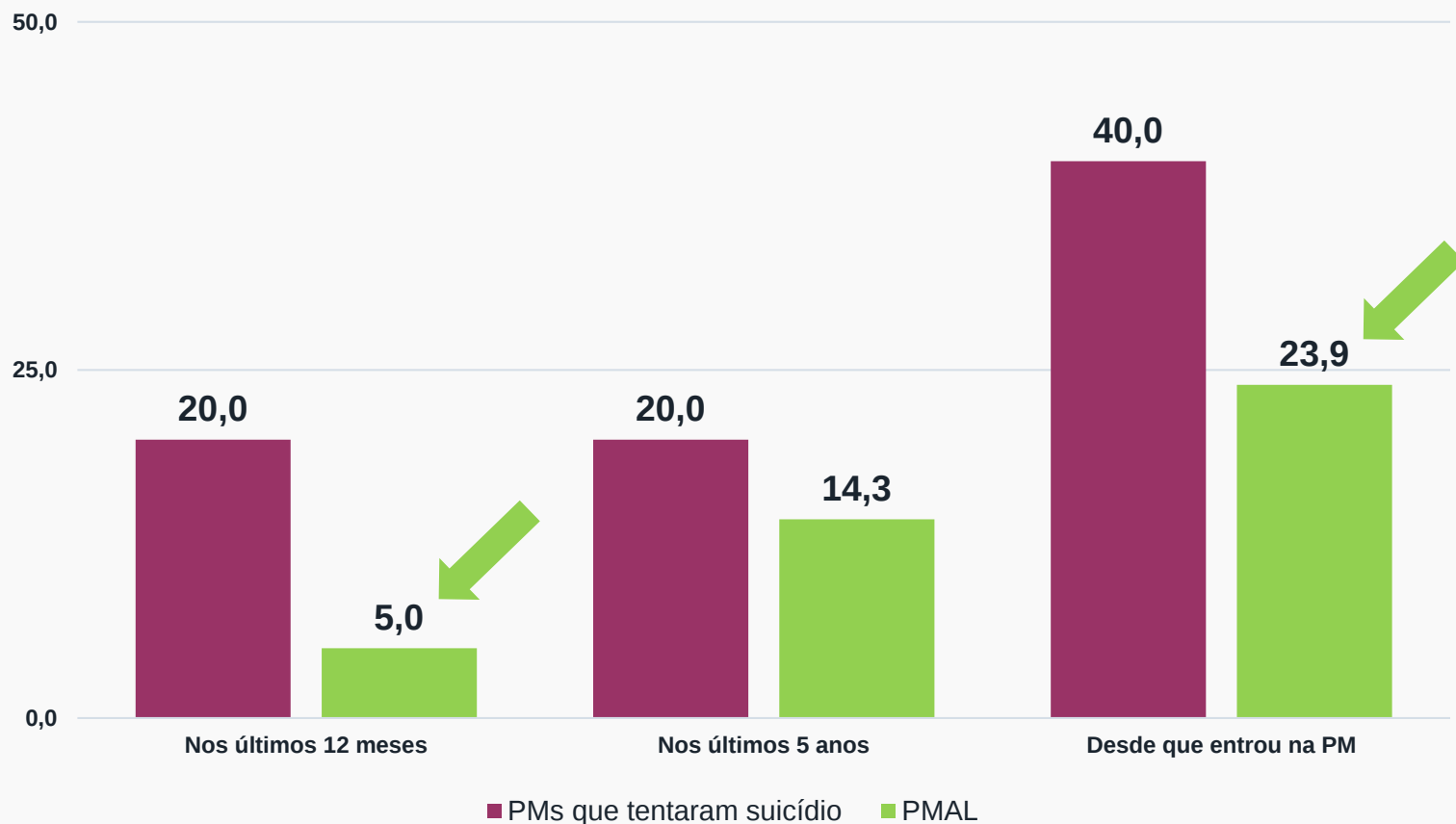
Tipos de AGRESSÕES sofridas pela população civil (%)



Colegas e amigos policiais VITIMADOS (%)



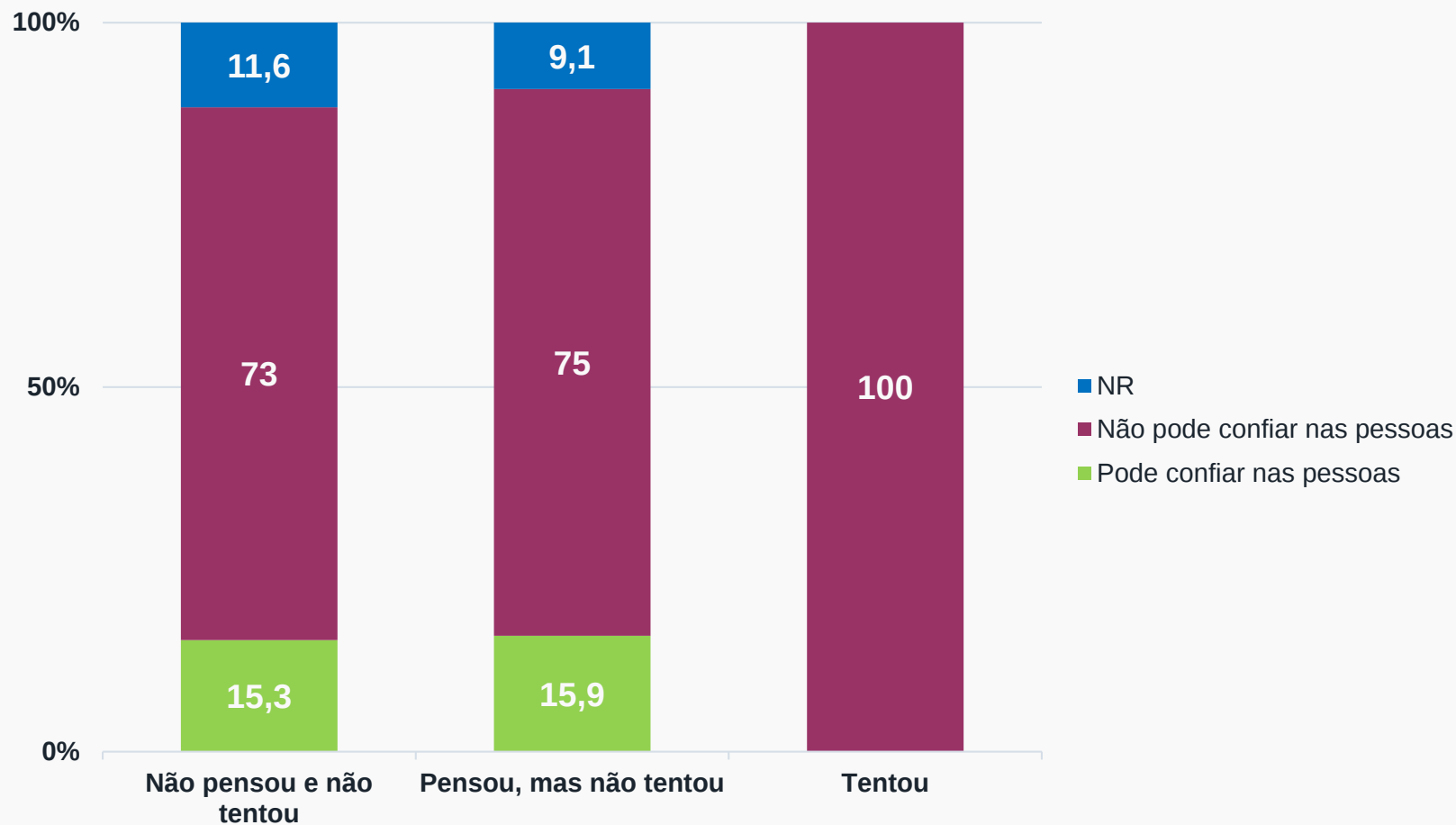
Colegas, amigos **ALVEJADOS** por arma de fogo (%)



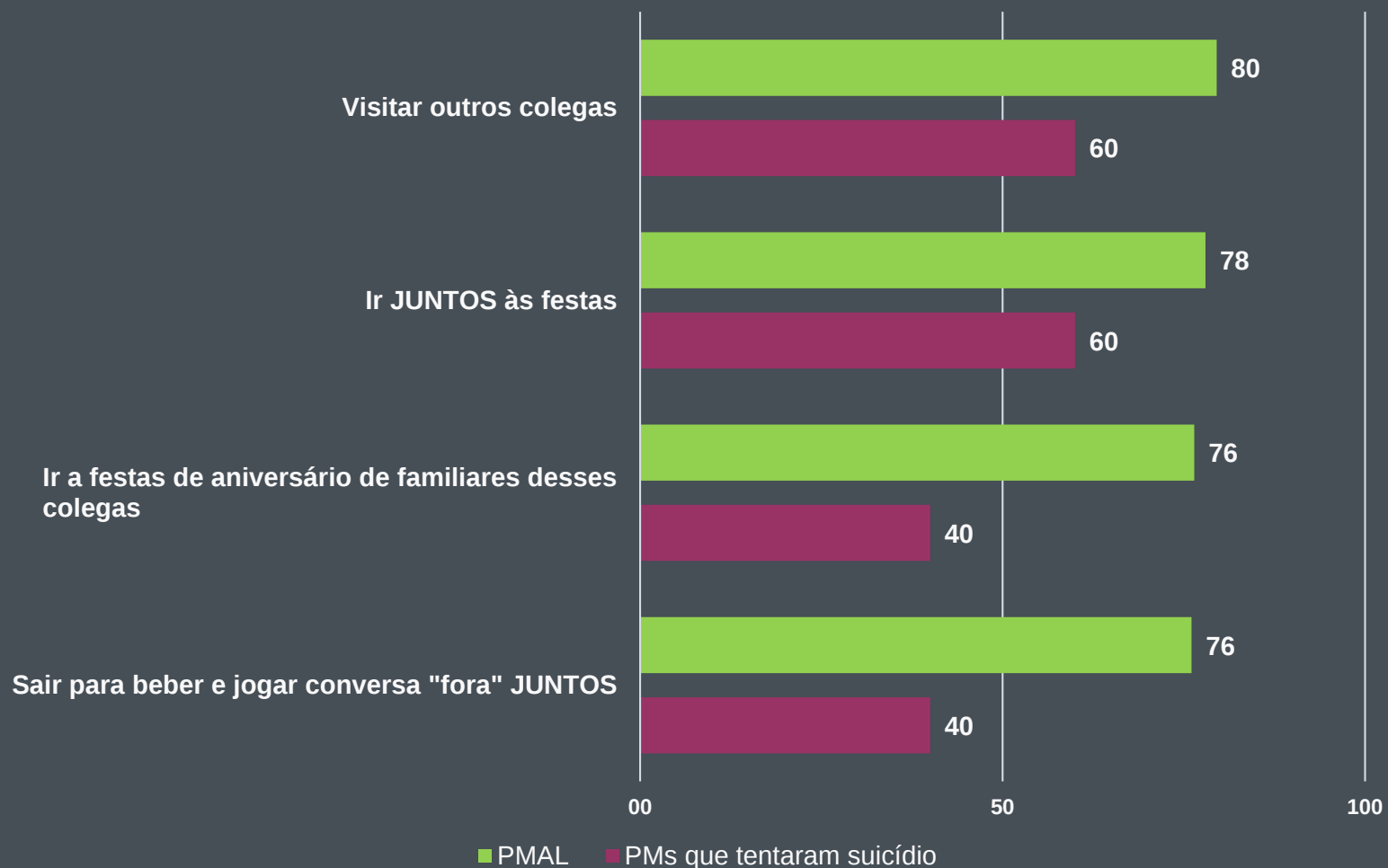
Confiança pessoal e Sociabilidade informal



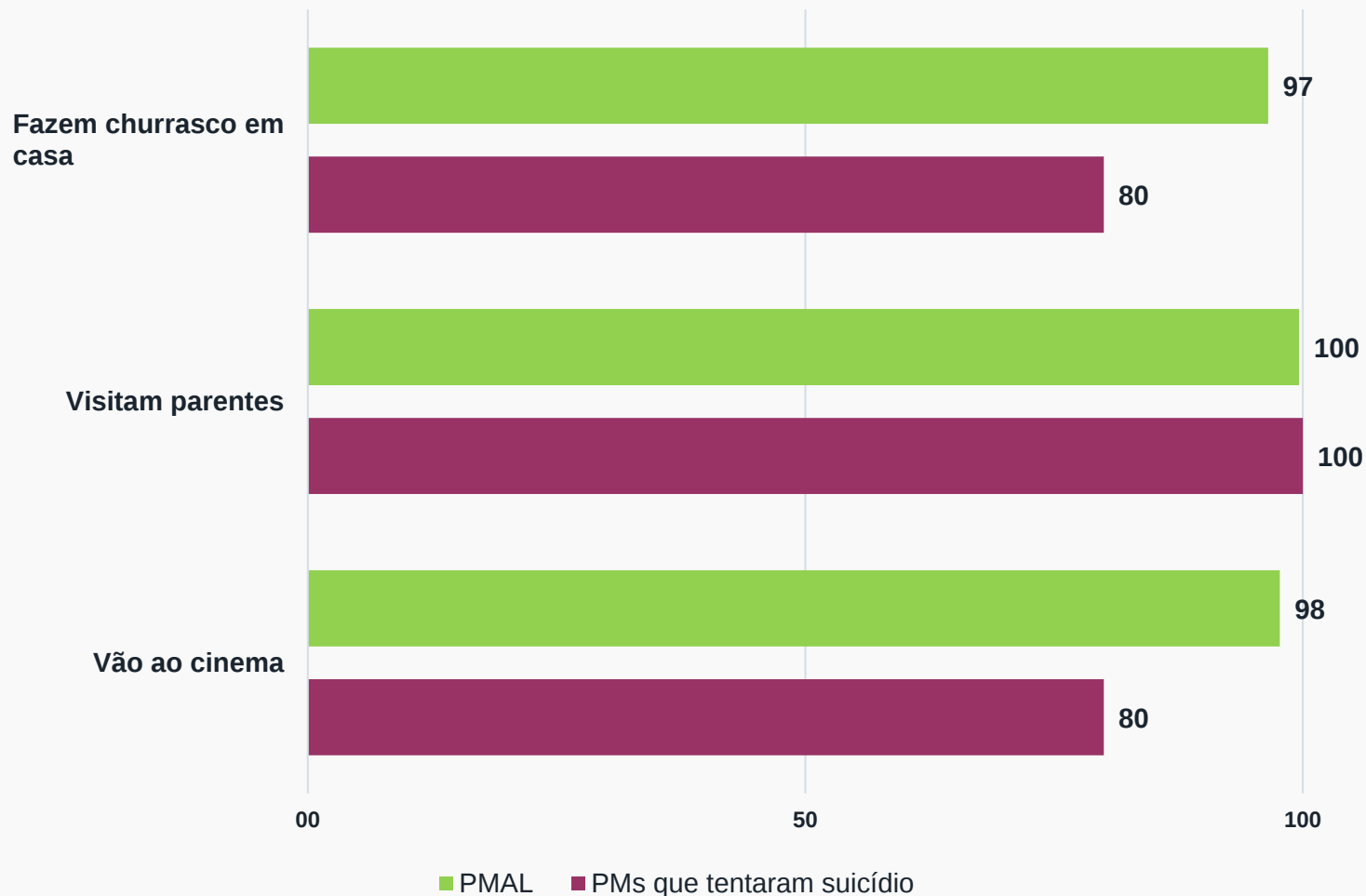
CONFIANÇA nas pessoas (%)



Nível de SOCIABILIDADE informal (%)



Nível de SOCIABILIDADE familiar (%)

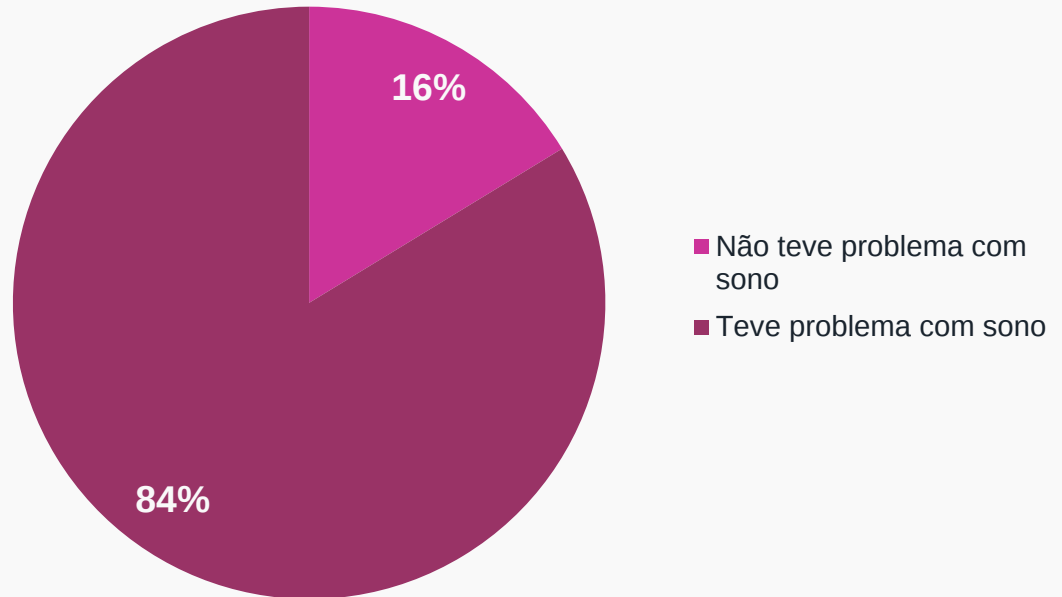


Saúde Mental e Estresse Ocupacional

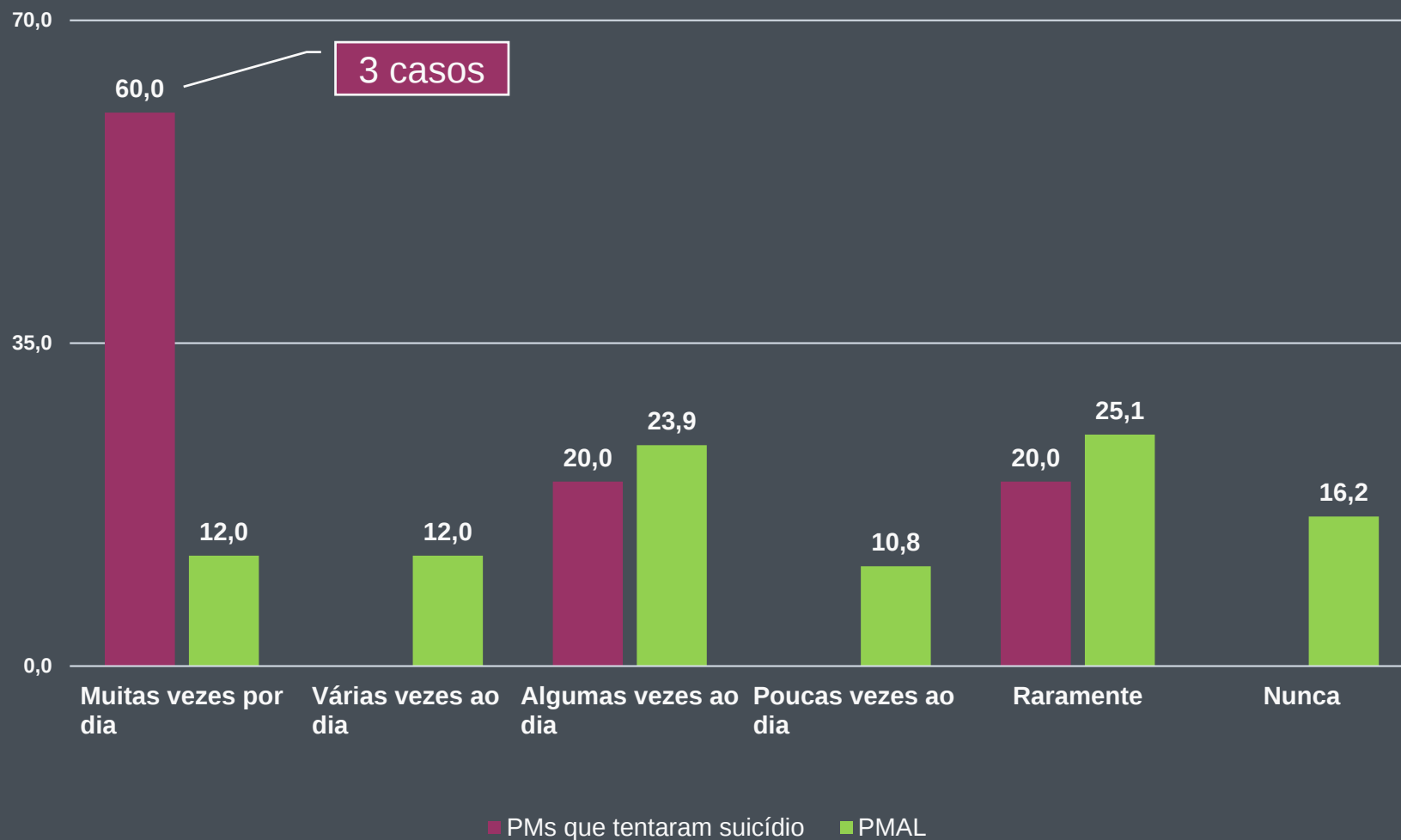


Problemas com SONO entre policiais da PMAL

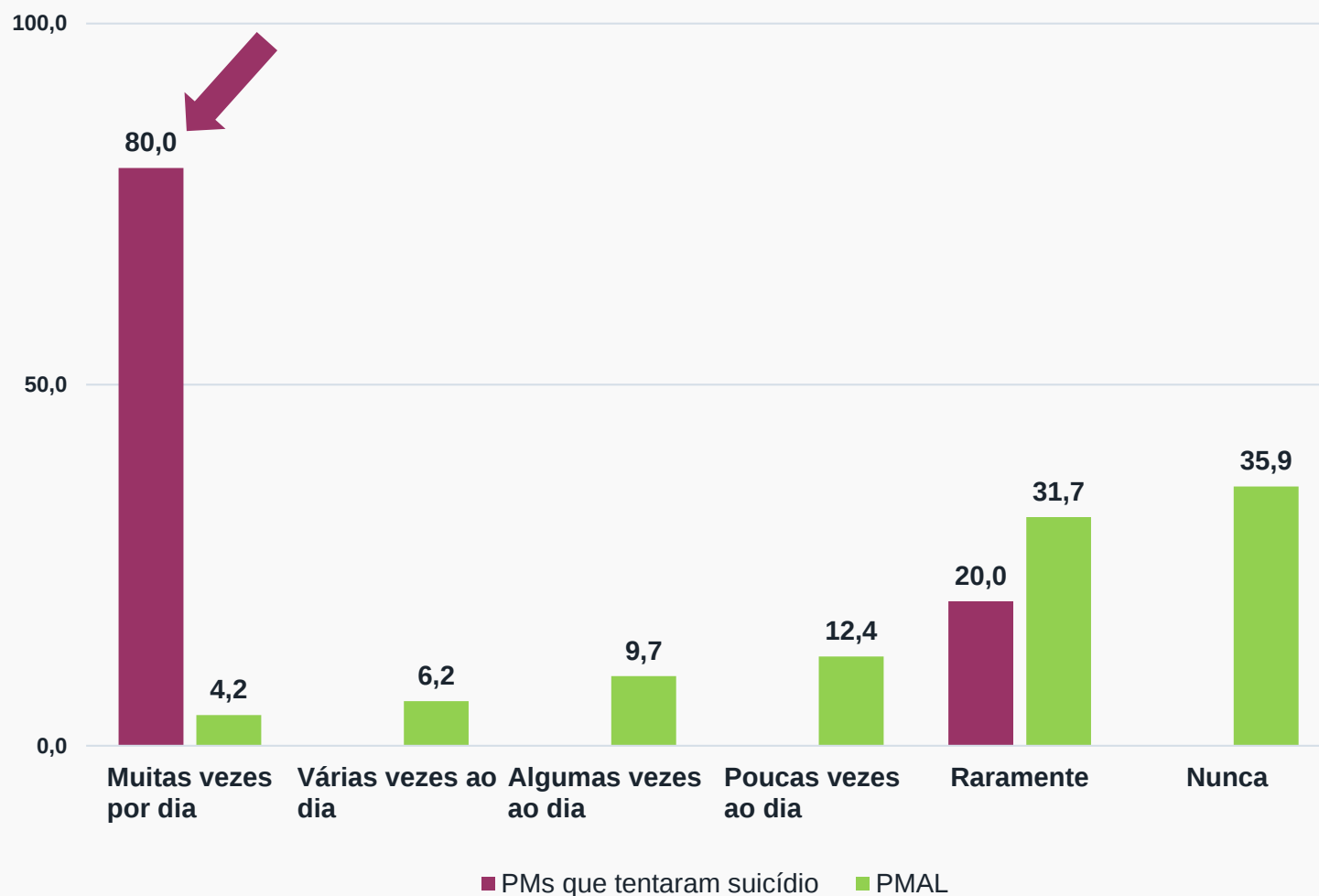
+ 100% dos policiais que tentaram suicídio relataram ter problemas com sono



Nos últimos 12 meses, quantas vezes teve pouco interesse ou prazer em fazer as suas atividades de trabalho? (%)



Nos últimos 12 meses, quantas vezes sentiu MEDO, PÂNICO? (%)



Nos últimos 12 meses, quantas vezes se sentiu “para baixo”, deprimido ou sem perspectiva? (%)



Motivo da última TENTATIVA de suicídio



Dos 5 casos de PMs que tentaram o suicídio, 3 deles relataram problemas no local de trabalho como o motivo para a tentativa



1 PM relatou problemas familiares e 1 PM disse que foram problemas sentimentais que o motivaram a tentar o suicídio.

A quem pediu AJUDA depois da última TENTATIVA de suicídio

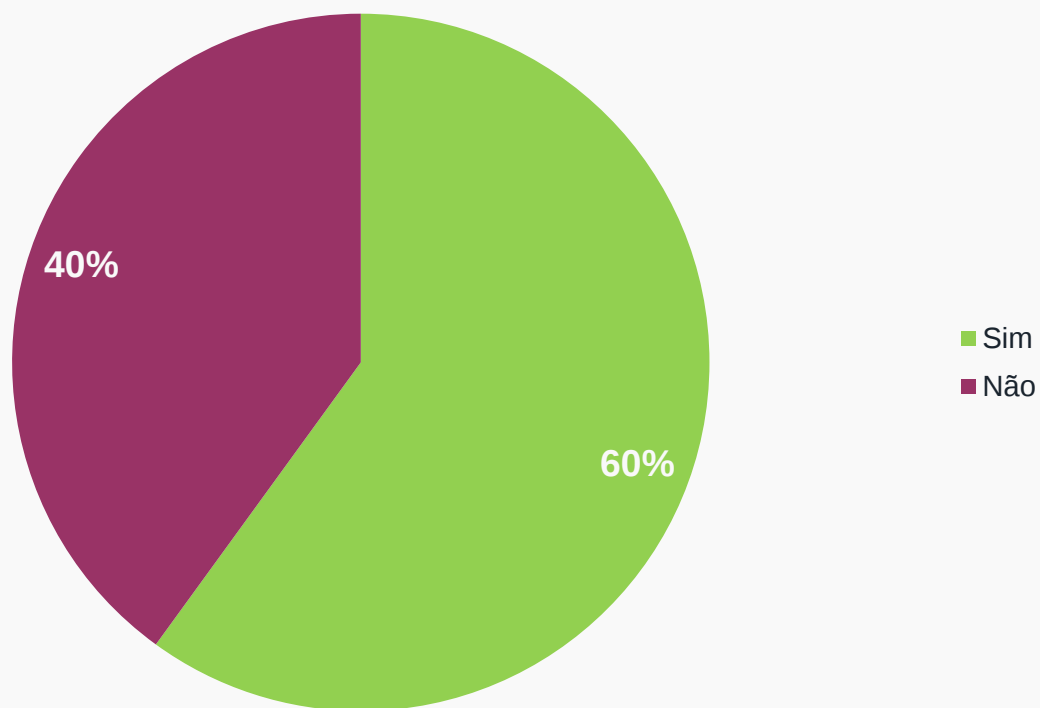


Dos 5 casos de PMs que tentaram o suicídio, 2 deles relataram não ter procurado NINGUÉM.



1 PM relatou ter procurado outros amigos, 1 PM disse ter procurado um grupo religioso.

LICENÇA após a última tentativa

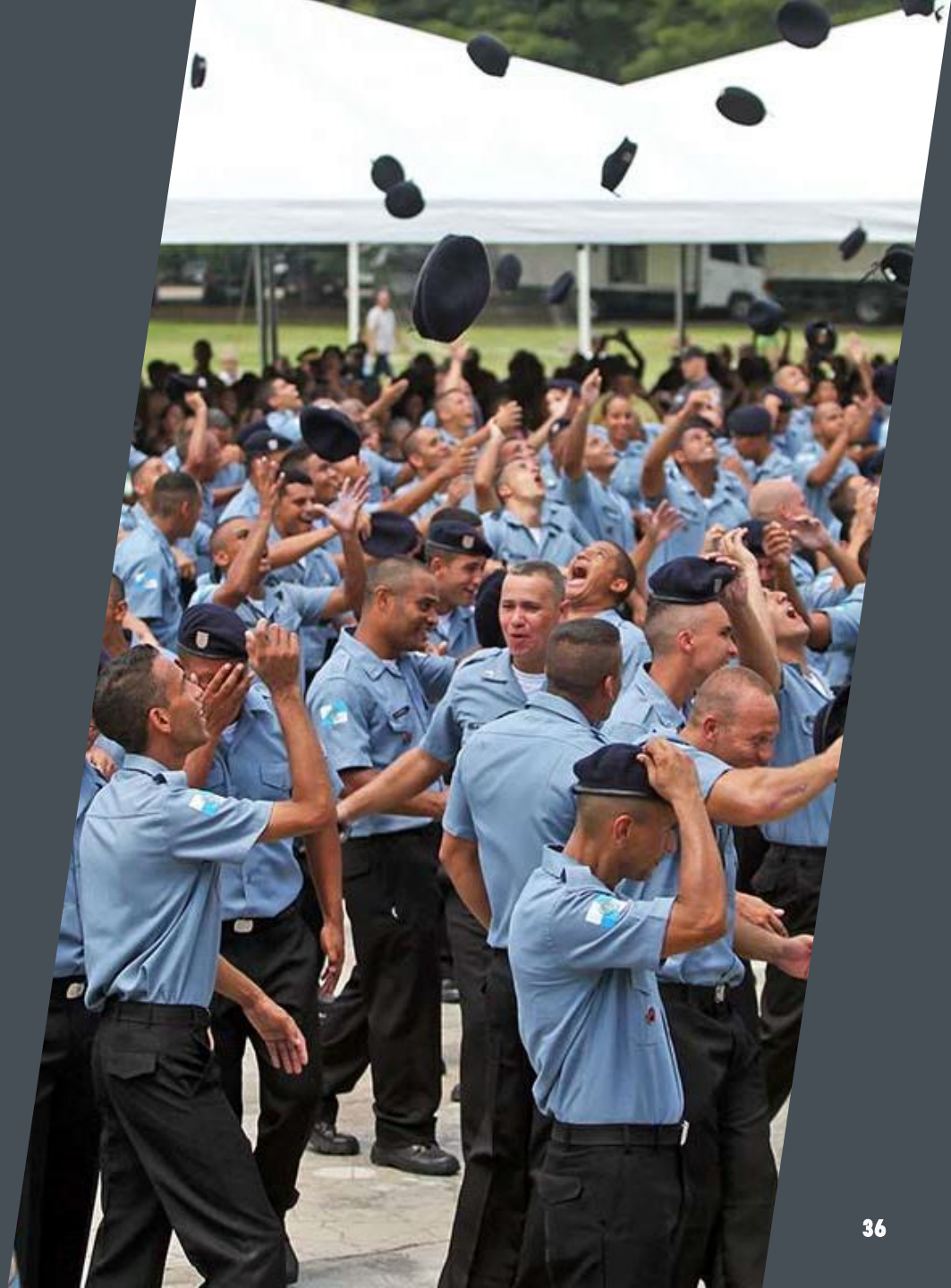


Conhecimento sobre programas de PREVENÇÃO



De todos os 264 policiais que participaram da pesquisa, apenas 3 relataram conhecer programas de prevenção.

A prevenção do suicídio em Instituições Policiais: a experiência na PMERJ



Antecedentes

- ✓ 2010-2012 - Projeto da Pesquisa de Pós-doutorado: Suicídio e Risco Ocupacional: o caso da Polícia Militar do estado do Rio de Janeiro com o financiamento do CNPQ.
- ✓ 2013 –Seminário na UERJ – “O Suicídio Policial no Rio de Janeiro”.
- ✓ 2013- Parceria entre o LAV/UERJ e a PMERJ.
- ✓ 2013 – Criação do Grupo de Estudo e Pesquisa em Suicídio e Prevenção GEPeSP – pesquisadores sociólogos e profissionais de saúde da PMERJ.
- ✓ 2014/15– Treinamento de profissionais de saúde interessados no tema do suicídio para atuar na prevenção do suicídio na PMERJ.

Antecedentes

- 2016 – Seminário de Lançamento do livro “Por que Policiais se Matam?”



Modelo de PREVENÇÃO integrada



Palestras de Sensibilização

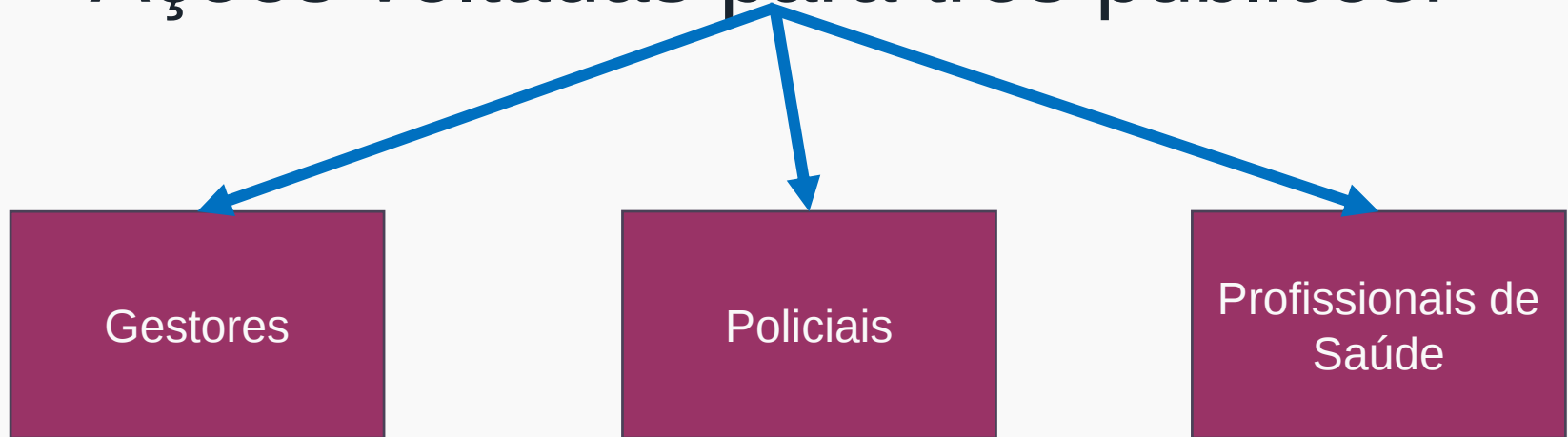
- ✓ **Unidades já contempladas:** 40º BPM, 12ºBPM, 34ºBPM, BOPE, COE, ESPM, HPM-NIT, NUCEPSI, CPP, DGS.

- ✓ **Temas abordados:**
 - Comportamento suicida no Brasil e no mundo.
 - Diagnóstico realizado na PMERJ.
 - Mitos relacionados ao suicídio.
 - Sinais de adoecimento emocional e do comportamento suicida.
 - Como e para onde encaminhar.
 - Como prevenir o comportamento suicida na PMERJ.

Ciclo de Palestras de Sensibilização de Atores Institucionais da PMERJ

Diagnóstico: o fenômeno do suicídio é multicausal e está diretamente ligado às condições e relações de trabalho;

Ações voltadas para três públicos:



Ações de Prevenção realizadas na PMERJ

- ✓ 2015 e 2016- Ciclo de Palestras de Sensibilização de atores institucionais.
- ✓ 2016- Workshop de Prevenção do Suicídio de Profissionais de Segurança na UERJ com profissionais de saúde da PMERJ e PMESP.
- ✓ 2016 – Curso de Formação de Multiplicadores de Prevenção do Suicídio entre **profissionais de Segurança Pública** em parceria com a Diretoria de Saúde, o Núcleo Central de Psicologia e o Proerd (Projeto Prevenir)
- ✓ 2017- Lançamento e **Divulgação dos Cards Informativos** de Prevenção do Suicídio em parceria com a Diretoria de Saúde e o Núcleo Central de Psicologia.

Cards Informativos de Prevenção do Suicídio na PMERJ

O SUICÍDIO

Nenhuma pessoa está imune ao **adoecimento mental**. Apesar disso, estudos realizados no Brasil e no mundo apontam que algumas **profissões** têm mais chances de adoecer do que outras. Você sabia que os profissionais de **Segurança Pública** são uma das profissões com maiores **riscos de suicídio**?

01

Para se ter uma ideia...

No ano de **2016**, **9 policiais** morreram por **suicídio** na **PMERJ**. E nesse ano de **2017**, até o final do mês de maio, **5 casos de suicídio** foram informados ao **GEPeSP**.

Nesse ano, identificamos praticamente **1 suicídio por mês!**

02

Mas, **porque** os **policiais** estão em **mais risco** do que a população? Em nossas pesquisas identificamos que os policiais:

- Têm fácil acesso a **armas de fogo**.
- **Perdem** seus colegas em situações de **confronto**.
- Vivenciam **diariamente** situações de exposição à **violência**.

03

Quais são os **fatores** de alerta para o **adoecimento do policial**?

- Insatisfação com a vida e/ou condições de trabalho.
- Submissão a transferências do local de trabalho sem seu consentimento ou aviso prévio.
- Poucos contatos sociais.
- Baixa confiança nas pessoas.
- Relatos de desesperança.
- Reclamações de problemas de sono e pesadelos.

04

Mitos sobre o Suicídio

“As pessoas que falam sobre o suicídio não farão mal a si próprias, pois querem apenas chamar a atenção.”

A ameaça de suicídio sempre deve ser levada a sério! Chegar a esse tipo de recurso indica que a pessoa está sofrendo e necessita de ajuda.

05

Mitos sobre o Suicídio

“Se eu perguntar sobre suicídio, poderei induzir a isso.”

Não. Questionar sobre ideias de suicídio, fazendo-o de modo sensato e franco, aumenta o vínculo com a pessoa.

06

Mitos sobre o Suicídio

“Quem quer se matar não avisa.”

Pelo menos dois terços das pessoas que tentaram ou que se mataram, haviam comunicado sua intenção para outra pessoa.

07

Onde posso buscar ajuda na PMERJ?

A **PMERJ** conta com um **Serviço de Psicologia** pronto para atender policiais que precisam de ajuda. Você pode buscar atendimento em sua **unidade de trabalho**, ou na **unidade mais próxima de sua residência**. Consulte os locais de atendimento do **NuCePsi**.

08



GEPeSP

Obtenha maiores informações em
www.gepesp.org

09

Obrigado pela atenção



**Para entrar em contato com o
GEPeSP:**

contato@gepesp.org

facebook.com/gepesplav

www.gepesp.org